

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: Conhecimento e Inclusão Social

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, DO DIA 01/06/2020.

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às 09h, realizou-se uma reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, via webconferência, através do link <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/vanessa-ferraz-almeida-neves>. Estiveram presentes os seguintes professores: Andrea Moreno, Coordenadora do Programa; Vanessa Ferraz Almeida Neves, Subcoordenadora do Programa; Júlio Emílio Diniz Pereira, Coordenador do Doutorado Latino-Americano; Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca, Coordenadora da Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação do Programa; Adriana Araújo Pereira Borges, Coordenadora da Comissão de Acompanhamento Discente do Programa; Renata Lima Aspis, Coordenadora da Linha de Pesquisa: Currículos, Culturas e Diferença; Suzana dos Santos Gomes, coordenadora da Linha de Pesquisa: Docência: processos constitutivos, professoras/es como sujeitos socioculturais, experiências e práticas; Francisco Ângelo Coutinho, Coordenador da Linha de Pesquisa: Educação e Ciências; Gilcinei Teodoro Carvalho, Coordenador da Linha de Pesquisa: Educação e Linguagem; Vanessa Sena Tomaz: coordenadora da Linha de Pesquisa: Educação Matemática; Ana Maria Rabelo Gomes, Coordenadora da Linha de Pesquisa: Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas; Marcus Aurélio Taborda de Oliveira, Coordenador da Linha de Pesquisa: História da Educação; Ademilson de Sousa Soares, Coordenador da Linha de Pesquisa: Infância e Educação Infantil; Eucídio Pimenta Arruda, Coordenador da Linha de Pesquisa: Política, Trabalho e Formação Humana; Maria Rosimary Soares dos Santos, Coordenadora da Linha de Pesquisa: Políticas Públicas de Educação; Luiz Paulo Ribeiro, Coordenador da Linha de Pesquisa: Psicologia, Psicanálise e Educação; Tânia de Freitas Resende, Coordenadora da Linha de Pesquisa: Sociologia da Educação: Escolarização e Desigualdades Sociais. Também estiveram presentes os representantes discentes Neilton dos Reis Goularth, Iara Marina dos Anjos Bonifácio, Lianny Sánchez López e Lorena Mara de Jesus Sodré. Verificado o quórum regulamentar, a Profa. Andrea Moreno agradeceu a presença de todos e iniciou com os **INFORMES: 1 - Contratos de professor voluntário** – a Profa. Andrea lembrou que os professores aposentados que continuam atuando no PPGE devem renovar seu contrato de professor voluntário a cada ano e isso não é feito no Programa, mas nos departamentos. Durante os procedimentos para solicitação de credenciamento junto à PRPG, a secretaria percebeu que alguns professores não renovaram esse contrato. A Profa. Andrea esclareceu que as linhas de pesquisa devem se responsabilizar pelas vagas abertas pelos professores aposentados, pois estes devem levar suas orientações até o fim ou a linha deve absorver os orientandos desses professores caso não desejem ter seu contrato anual renovado. **2 - Anped Sudeste** – A Profa. Andrea informou que a Anpedinha será realizada de 30 de novembro a 03 de dezembro, totalmente de forma online, e sua organização será feita pela UERJ, contando com a publicação de um ebook com o trabalho completo dos participantes. A Profa. Andrea enfatizou que é preciso estimular os alunos a apresentarem na Anpedinha e adiantou que as inscrições vão até o mês de setembro, mas que a divulgação oficial ainda será feita. **3 - Calendário de reuniões** – A Profa. Andrea informou sobre a decisão do Conselho Diretor de retomar as reuniões da FaE. O Colegiado do PPGE tem reuniões agendadas para os dias 15 e 29 de junho. Será feita, ainda, uma reunião em julho, caso seja necessário. **4 – Novos representantes discentes no Colegiado** – A Profa. Andrea informou que os estudantes fizeram uma assembleia no dia 28 de maio de 2020, na qual foram eleitos novos representantes para o Colegiado: Lorena Mara de Jesus Sodré (suplente Danielle Regina Rocha), Neilton dos Reis Goularth (suplente Lucas Ramos Martins), Iara Marina dos Anjos Bonifácio (suplente Sullivan Ferreira de Souza) e Lianny Sánchez López (suplente Paola de Castro Santos). **PAUTA: 1) Aprovação da Ata da Reunião do Colegiado do dia 18/05/20** – a ata foi aprovada por todos os membros do Colegiado. **2) Resposta ao Ofício Circular 1/2020 da PRPG-GAB-UFMG de 18/05/2020** – A Profa. Andrea disse que a proposta de resposta ao Ofício Circular 1/2020 da PRPG-

GAB-UFMG de 18/05/2020 sobre consulta da PRPG a respeito da retomada das atividades, foi elaborada pela Comissão composta pelos Profs. Andrea Moreno, Vanessa Neves, Cláudio Nogueira, Eucídio Arruda e Maria Flores e enviada por email às linhas para discussão, sendo que sugestões enviadas por estas já foram incorporadas ao documento. A Profa. Andrea propôs, então, o seguinte encaminhamento: abrir para 10 minutos de discussão e, em seguida, passar a palavra para aqueles que tenham sugestões pontuais de alteração. No caso de modificação que altere o teor do documento, seria feita votação. O Prof. Marcus Taborda pontuou duas sugestões da linha História da Educação. A primeira se refere ao quantitativo de alunos. O documento aponta que 184 alunos responderam ao questionário enviado pela Comissão, mas não informa o número total de alunos do Programa. A sugestão seria incorporar esse dado ao texto. O segundo ponto questionado pela linha História da Educação, de acordo com o Prof. Marcus Taborda, é o porquê da frase “Será possível o trancamento de matrícula para os estudantes que assim o desejarem?” inserida ao final do documento, já que o trancamento é um direito dos alunos. A linha História da Educação sugeriu que a frase fosse retirada. A Profa. Andrea disse que a solicitação de inclusão do número total de alunos no documento pode ser atendida. Quanto à segunda questão, a Profa. Andrea sugeriu que esta fosse levada para votação ao final da discussão. A Profa. Ana Gomes expôs que a linha Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas acredita que várias pessoas estão passando por dificuldades e situações delicadas neste momento e que algo precisa ser feito antes de se pensar na retomada das aulas. Ao se pensar em aulas à distância, é preciso ter garantia de qualidade. A linha tem feito contato com os estudantes, mas não para atividades de ensino. Alguns docentes da linha estão desenvolvendo atividades de extensão e pesquisa, as quais tiveram uma aceleração. É preciso criar uma situação de encontro e de convívio dentro da comunidade acadêmica de forma remota. É preciso que isso seja feito antes do planejamento de retomada. O fundamental é pensar em como poderia se dar a retomada das pesquisas de campo. Existem questões éticas do ponto de vista da abordagem do grupo no que se refere aos diversos locais em que os estudantes desenvolvem suas pesquisas, como escolas de educação básica, de jovens e adultos, de pessoas em situação de privação de liberdade etc. É preciso abrir uma discussão coletiva de como fazer pesquisa nesses espaços. Isso vai impactar no projeto de pesquisa de muitos estudantes. Será necessário lidar com problemas de toda ordem, o que deverá ser feito em um processo de replanejamento. Segundo a Profa. Ana Gomes, neste momento, o grupo de indígenas é aquele com o qual a linha mantém maior contato. Em relação a esses estudantes, existe ainda a questão das barreiras sanitárias impostas. É importante que haja uma discussão coletiva de problemas de toda ordem causados pela pandemia. É importante que seja feito um diagnóstico mais técnico, mas também é preciso negociar as possíveis situações. De imediato, a linha acredita que devem ser retomadas as reuniões com os alunos por linha de pesquisa. É preciso organizar esse contato. A linha sugere que seja feito um calendário de atividades por linha e outro pelo Programa e que se instalem fóruns coletivos de discussão. Somente depois disso feito, será possível pensar na retomada das disciplinas. É necessário desencadear um processo de aglutinação da comunidade acadêmica de forma remota. É preciso haver mais interatividade e maior circulação das temáticas que os campos da pesquisa e da extensão têm produzido. A Profa. Andrea solicitou à Profa. Ana Gomes uma proposta de redação para que a sua fala pudesse ser incluída no documento. A Profa. Renata disse que gostaria de salientar dois pontos do relato enviado por ela à coordenação em nome da linha Currículos, Culturas e Diferença. O primeiro diz respeito à divulgação do trabalho que está sendo realizado na UFMG durante a pandemia. A linha considera importante que, diante da situação política vivida atualmente no Brasil, seja pensado como o trabalho desenvolvido na UFMG reverbera na sociedade. Talvez a comunidade em geral tenha a ideia de que o professor se ocupa apenas das aulas. Com a suspensão das aulas presenciais, pode-se ter a falsa impressão de que os professores não estão trabalhando. É importante que seja divulgado para a sociedade que existem inúmeras outras atividades acontecendo na UFMG. A linha acredita que essa medida deve ser tomada em defesa da própria universidade. O segundo ponto do documento da linha Currículos, Culturas e Diferença destacado pela Profa. Renata é a sugestão de que as aulas sejam retomadas de forma paulatina, circunstanciadas em quem está matriculado. Todas as necessidades singulares dos alunos devem ser levadas em consideração. É importante que este momento de incerteza seja aproveitado para que sejam pensadas outras formas de ensino que sejam menos disciplinares e mais criativas e flexíveis, sempre com a garantia de qualidade. A linha sugere que os seminários de pesquisa sejam retomados de forma remota. É necessário que as linhas encontrem outras

maneiras de pensar o processo de ensino, fazendo tentativas e ensaios. A Profa. Andrea informou que a coordenação recebeu documentos com sugestões para a resposta ao ofício da PRPG de cinco linhas. Salientou que esses documentos são muito ricos e apontam para várias questões importantes. Sugere que esses documentos sejam anexados ao ofício de resposta que será encaminhado à PRPG para que esta receba todas as propostas e ideias apontadas por essas linhas. A Profa. Suzana lembrou aqueles alunos que fazem parte de outros Programas e que cursam disciplinas eletivas no PPGE. Relatou que, ao entrar em contato com esses estudantes, percebeu que estes estão muito abertos ao retorno das atividades, sendo, inclusive, estimulados nesse sentido por seus próprios programas. A Profa. Suzana percebeu, portanto, que existe uma demanda pelo retorno das aulas e, devido à sua experiência com relação à realização de atividades à distância, acredita que conseguiria retomar as aulas, mas está aguardando a decisão da FaE de como isso será feito. Terminado o tempo estipulado para discussão, a Profa. Andrea propôs que a sugestão da linha História da Educação de se retirar do texto a frase “Será possível o trancamento de matrícula para os estudantes que assim o desejarem?” fosse levada a votação. A Profa. Maria da Conceição pediu para fazer uma observação antes que a sugestão fosse votada. A Profa. Maria da Conceição ponderou que o trancamento de disciplinas é um direito do aluno, mas existe um prazo para que esse direito seja exercido. A questão seria, portanto, se estaria assegurado ao aluno a possibilidade de trancamento de disciplinas após expirado o prazo regulamentar para isso. Sugere que a questão não seja colocada no texto como uma pergunta, mas como uma condição que deve ser assegurada para os alunos. O Prof. Marcus Taborda afirmou que a posição da linha História da Educação é de não retomada das aulas. Sendo assim, não cabe garantir ou não o trancamento de matrícula. É, portanto, contraditório um adendo como esse, o qual pode punir os alunos, pois significaria, em última instância, que aqueles que não conseguirem acompanhar a disciplina, devem trancar a matrícula. A Profa. Maria da Conceição ponderou, ainda, que todo o documento está sendo escrito no caso de haver o retorno. Sendo assim, ocorrendo a retomada das atividades, é preciso ser mantido o direito aos alunos de trancamento de matrícula. A Profa. Andrea considerou que após a intervenção da Profa. Maria da Conceição houve um desdobramento do ponto que iria ser colocado em votação e sugeriu como encaminhamento que fosse votada a proposta da linha História da Educação de se retirar do documento a pergunta “Será possível o trancamento de matrícula para os estudantes que assim o desejarem?” e, dependendo do resultado dessa votação, seria votada a proposta da Profa. Maria da Conceição de que essa questão fosse inserida no texto como uma condição. A proposta da linha História da Educação foi posta em votação. Foram 10 votos a favor e 09 contra. Sendo assim, ficou decidido que a pergunta seria retirada do documento. A Profa. Andrea consultou o Colegiado sobre a necessidade de se votar a proposta da Profa. Maria da Conceição. A Profa. Tânia observou que o Prof. Marcus Taborda se opôs em manter no texto essa condição proposta pela Profa. Maria da Conceição com base no fato de a linha História da Educação ser contrária à volta às aulas. No entanto, não é esse o teor do documento. A Profa. Tânia alegou que, se não constar a proposta da Profa. Maria da Conceição no documento, a situação dos alunos pode ficar ainda mais complicada quando as aulas retornarem. A Profa. Maria da Conceição ressaltou que o direito ao trancamento de matrícula deve ser garantido em qualquer momento e esse é um dispositivo do qual a universidade não dispõe. Sendo assim, a Profa. Maria da Conceição sugeriu que fosse votada a incorporação ao documento da frase: “Reafirmamos a necessidade de flexibilização dos dispositivos para gestão da matrícula por parte dos discentes, inclusive o trancamento a qualquer momento, se isso for de interesse dos/as estudantes”. A Profa. Andrea colocou o ponto em votação. Foram 13 votos a favor, 01 contra e 04 abstenções. A Profa. Andrea propôs, então, a votação da inclusão no texto do parágrafo sugerido pela Profa. Ana Gomes: “Quanto à reprogramação e possíveis alternativas das atividades para 2020/1 e 2020/2, propõe-se que sejam realizados, a partir de junho, fóruns coletivos de discussão internos aos programas (docentes e discentes), seguindo as dinâmicas internas de cada um, de forma a subsidiar a discussão a ser conduzida com o conjunto dos PPGs. Os levantamentos pontuais e focalizados (anuência dos estudantes já matriculados e dos docentes com disciplinas previstas para este semestre) devem ser uma parte complementar desse diagnóstico amplo e conduzido coletivamente. Nesses fóruns internos, é possível listar as temáticas que cada PPG pretende encaminhar, das questões mais amplas sobre o momento contemporâneo a questões específicas como a das pesquisas de campo. Em decorrência dessas ações coletivas, pode-se vislumbrar uma agenda comum de encontros/seminários a ser organizada pela PRPG”. A inclusão do trecho foi aprovada por unanimidade. A Profa. Renata reafirmou a posição da linha Currículos, Culturas e Diferença de haver a divulgação do trabalho da universidade para a comunidade

como um posicionamento político de esclarecimento da sociedade e também a questão de serem pensadas formas mais flexíveis e menos disciplinares de se conduzir o trabalho acadêmico na pós-graduação. A Profa. Andrea colocou em votação a inclusão no documento da frase sugerida pela Profa. Renata “Reiteramos a importância da divulgação do trabalho realizado pela universidade para toda a comunidade”. Foram 16 votos a favor e 05 contra. A proposta da Profa. Renata de se incluir no documento a frase “Há a possibilidade de organização de disciplinas e atividades acadêmicas de forma menos estruturada, mais coletiva e flexível, levando em consideração as singularidades da comunidade do nosso Programa” foi acatada sem necessidade de votação. A Profa. Andrea inverteu os pontos 03 e 04 da pauta.

4) Manutenção da bolsa da aluna de DLA Yudi Pardo Murcia após retorno à Colômbia – A Profa. Andrea leu a carta enviada ao Colegiado pelos Profs. Marcelo Pereira e Mônica Rahme, orientador e coorientadora da aluna Yudi Pardo Murcia, respectivamente. Eles pedem que a aluna tenha sua bolsa mantida enquanto estiver na Colômbia para finalização de seu trabalho, levando-se em consideração o contexto da pandemia. A Profa. Andrea considerou que, pelo compromisso dos orientadores de acompanhamento da aluna e manutenção do prazo de defesa, bem como pela possibilidade estabelecida pela própria Capes de que a bolsa seja mantida durante o afastamento para coleta de dados no exterior, deveria ser encaminhada a proposta de manutenção da bolsa, a qual foi aprovada.

3) A condição dos(as) pós-graduandos(as) na pandemia – Como esse ponto de pauta havia sido solicitado pelos alunos, a Profa. Andrea passou a palavra ao representante discente Neilton dos Reis, o qual compartilhou com o Colegiado as decisões e indicações feitas pela comunidade discente em Assembleia virtual realizada no dia 28 de maio. Neilton iniciou a sua fala contextualizando as ações do Conselho Discente até o momento da realização da Assembleia. Em seguida, relatou que os representantes enviaram um email aos alunos em que perguntavam como estes estão enfrentando a pandemia. Neilton leu algumas dessas mensagens para o Colegiado, salientando que todas apresentam uma perspectiva de desamparo e desorientação em meio à crise. Neilton relatou que os representantes perceberam certa carência por parte dos estudantes. Alegaram que a coordenação e a secretaria estão distantes dos alunos neste momento. A percepção geral dos alunos é de que falta centralidade, que o Colegiado não tem assumido a pandemia como um ponto central que tem atravessado todos os demais. Está faltando um encaminhamento prático que assuma que todos estão sendo afetados, não apenas aqueles que estão concluindo o curso. Ainda que os representantes discentes levem informações aos demais estudantes, falta da parte da secretaria, da coordenação e do Colegiado, uma acolhida aos alunos. Neilton relatou que os estudantes solicitam o estabelecimento de um contato mais próximo por parte do Colegiado, da coordenação e da secretaria. É necessário que a coordenação faça comunicações periódicas aos estudantes sobre os encaminhamentos, decisões e discussões do Colegiado. Segundo Neilton, outra demanda dos alunos é a dilatação de prazos de todas as atividades acadêmicas para a totalidade dos discentes. Segundo Neilton, os alunos alegam a falta de um posicionamento oficial por parte da coordenação e reivindicam que todos os prazos sejam dilatados pelo dobro do tempo em que perdurar a quarentena. A Profa. Ana Gomes comentou que a fala dos alunos vem reforçar o ponto colocado pela linha Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas no documento a ser enviado à PRPG discutido anteriormente. Segundo a Profa. Ana Gomes, a abordagem dos estudantes não pode ser simples e direta. É necessário criar um modo de encontro e reflexão para acolhimento e não fazer uma pergunta direcionada sobre a possibilidade de realização ou não de aulas à distância. Essa questão deve ser, ainda, direcionada aos professores, pois estes também estão enfrentando dificuldades. A Profa. Renata concordou com a fala da Profa. Ana Gomes. Segundo a Profa. Renata, antes de ser uma crise sanitária e política, esta é uma crise existencial. É o momento de descobrir o que realmente é importante. É preciso pensar na saúde mental neste momento. O Prof. Ademilson salientou que o posicionamento acadêmico e político do Programa deve ser explicitado de forma mais contundente. A Profa. Andrea se solidarizou com os alunos e ressaltou que todos estão passando por momentos difíceis, não apenas os alunos, mas também a coordenação e a secretaria, que estão se esforçando ao máximo para atender a todas as demandas dos alunos que são recebidas via email. Lembrou que o Programa conta com uma gestão colegiada sem a qual seria impossível gerir o quantitativo de alunos. Além de as atas das reuniões do Colegiado serem públicas, há quatro representantes discentes no Colegiado, além dos representantes de linha e orientadores para canalizar as informações até os demais alunos. A Profa. Adriana lembrou que os professores também estão vivendo momentos difíceis. Ressaltou que a CAD não recebeu nenhuma demanda dos alunos e informou que haverá uma reunião no dia 02 de junho. Também apontou a

possibilidade de organizar uma reunião da CAD com os alunos. Lembrou que a CAD é um canal e que o grupo de pesquisa é um lugar de acolhida. Sendo assim, deve-se pensar em retomar gradualmente não apenas a orientação individual, mas também as discussões dos grupos de pesquisa. A representante discente Iara se colocou à disposição para pensar na redação do email a ser enviado aos alunos pela coordenação. Acredita que discentes, docentes e funcionários estão sendo afetados pela pandemia e que o email da coordenação deve ser pensado no sentido de tentar diminuir um pouco o sentimento de ansiedade por parte dos alunos, sobretudo em relação aos prazos. A Profa. Ana Gomes defendeu a ideia de buscar uma dinâmica de exercício e funcionamento que retome algum sentido de convivência e comunidade. É importante que seja instaurada uma ambiência universitária para este tipo de circunstância, um modo de operar coletivo. Salientou também a questão da saúde mental, que passa não apenas pelo acolhimento de quem não está bem, mas por um acolhimento mais amplo. É necessário instituir outras agendas e outros processos de elaboração para, inclusive, conseguir tratar problemas mais graves, como a saúde mental. A Profa. Andrea ponderou que esse ponto precisa de mais tempo para discussão e pontuou duas demandas dos alunos. A primeira diz respeito à necessidade de comunicação mais efetiva da coordenação e da secretaria. Também disse que iria enviar um email para o conjunto de professores alertando-os para que estejam mais atentos às questões dos alunos. O segundo ponto levantado é a aprovação de prorrogação total de prazos. A Profa. Andrea acredita que esse ponto não deve ser votado dessa forma. É preciso um levantamento de quais prazos podem ser dilatados e quais não. Além disso, o Colegiado não tem parâmetros para adiar prazos porque a UFMG não tem sequer calendário para o próximo semestre. Acredita que as prorrogações devem ser votadas individualmente. A prorrogação de prazos envolve responsabilidades e acredita que é necessário ter cautela. A Profa. Vanessa Neves sugeriu que fosse dada continuidade a essa discussão na próxima reunião e que cada linha trouxesse uma contribuição. Como a pauta da reunião do dia 15 de junho já está extensa, a Profa. Andrea sugeriu que a discussão fosse adiada para outra reunião. Como não houve consenso, a Profa. Andrea colocou a questão em votação. Foram 13 votos favoráveis à inclusão do ponto na pauta da reunião do dia 15 de junho, 05 votos contra e 01 abstenção. O ponto será pautado na próxima reunião do Colegiado. **5) Prorrogação de bolsas CAPES** – a Profa. Vanessa Neves compartilhou um quadro em que constavam todos os pedidos de prorrogação de bolsas feitos pelos alunos. Foram 13 pedidos de mestrado e 27 de doutorado. A Profa. Andrea informou que a Capes não anunciou qual seria o impacto da prorrogação de prazos no futuro, sinalizou apenas para este quadriênio. A representante discente Iara relatou que o posicionamento definido em assembleia dos estudantes foi que o baixo número de pedidos de prorrogação de bolsas pode ser devido à dificuldade de comunicação com os orientadores enfrentada pelos alunos. Também disse que o encaminhamento dos alunos seria que todos os pedidos de dilação de bolsas fossem aprovados e que, no caso de negativas, estas fossem justificadas. A Profa. Andrea lembrou que as agências têm modos diferentes de encaminhar a questão. Em relação ao CNPq, o Colegiado pode aprovar a realização do pedido, mas a decisão sobre a prorrogação cabe ao próprio CNPq. Quanto à prorrogação das bolsas Capes, é o Colegiado quem decide. No que diz respeito à FAPEMIG, desde que a aprovada pela coordenação, a bolsa é imediatamente prorrogada. A Profa. Andrea argumentou que o único critério a ser usado para essa tomada de decisão seria o ano de ingresso do aluno no Programa. Caso o Colegiado entenda que o ano de ingresso não é fundamental, todos os pedidos deveriam ser aprovados. A Profa. Andrea ponderou que, independentemente da decisão do Colegiado, é preciso estar claro que essas prorrogações de bolsas, que são também prorrogações de prazo de conclusão do curso, podem afetar a implementação de bolsas no futuro, bem como o fluxo de alunos do próximo quadriênio. Não é contra a aprovação de todos os pedidos, mas gostaria que todos estivessem cientes de que essa decisão poderá trazer algum impacto no futuro e que, neste momento, o Colegiado está assumindo esse risco. Além disso, aprovar a prorrogação de prazo de defesa para os bolsistas deveria acarretar em dilatação do prazo também para os não bolsistas. O Colegiado aprovou os 40 pedidos de prorrogação de bolsas encaminhados à reunião. A Profa. Maria da Conceição lembrou que, apesar da aprovação da prorrogação das bolsas, a prorrogação de prazo de defesa não é automática e deve ser solicitada normalmente via intranet do Programa. **6) Processo Seletivo 2021** – A Profa. Andrea afirmou que o Processo Seletivo 2021 acontecerá e será totalmente online. Acredita que é preciso facilitar a operacionalização dos processos envolvidos. A Profa. Andrea ressaltou que o Processo Seletivo para os doutorados não terá alteração em suas etapas, apenas o Processo Seletivo para o mestrado deve ser alterado em

função do impedimento de realização da prova escrita. Dessa forma, as opções seriam fazer a seleção para o mestrado da mesma forma que é feita a seleção para o doutorado ou instituir a exigência de uma obra cuja leitura seria incorporada à prova de defesa de projeto. A Profa. Ana Gomes lembrou que é necessário fazer a separação entre candidatos inscritos nas modalidades ampla concorrência e reserva de vagas para negros desde a primeira etapa do Processo Seletivo. A representante discente Iara relatou que durante a assembleia dos estudantes, estes se mostraram muito preocupados com a realização do Processo Seletivo neste momento em que outras pautas parecem ser mais urgentes. Apresentou a solicitação da comunidade discente definida em Assembleia de que o processo seletivo seja pensado em termos de data somente após a definição da UFMG a respeito do calendário acadêmico de 2020. Isso se deve ao receio dos discentes em relação à desigualdade de condições entre os participantes do processo, assim como as dificuldades de acolhimento dos novos alunos que seriam enfrentadas pelo Programa. A Profa. Maria da Conceição acredita que os editais para o Processo Seletivo 2021 podem ser pensados neste momento, mas que seu envio para a PRPG pode ser adiado. Disse que a linha Educação Matemática acredita que os processos para mestrado e doutorado devem, de uma forma geral, ser iguais, mas que, na segunda etapa, o peso relativo ao currículo e à arguição do projeto seja diferente para mestrado e doutorado. A Profa. Andrea salientou que é preciso ter clareza das consequências do adiamento do Processo Seletivo, como as férias dos professores, as quais devem ser levadas em consideração. A Profa. Vanessa Tomaz acredita que é possível adiar o processo seletivo e avaliar quais desdobramentos ocorrerão na universidade. A Profa. Maria da Conceição sugeriu apenas que fosse colocada uma notícia no site do Programa dizendo que o Processo Seletivo 2021 irá ocorrer e indicando as linhas de pesquisa com previsão de oferta de vagas, o que foi acatado pelo Colegiado. A Profa. Andrea sugeriu que o Processo Seletivo para o Mestrado fosse pautado novamente na próxima reunião do Colegiado. O encaminhamento da coordenação é que os processos para mestrado e doutorado sigam as mesmas etapas. A Profa. Tânia lembrou da importância de estar explícito nos editais quais os itens que devem constar no projeto de pesquisa, e que estes sejam objetivos. A Profa. Andrea deu os seguintes encaminhamentos em relação à discussão: colocar na página do Programa a notícia de que o Processo Seletivo 2021 será realizado, informando quais as linhas com previsão de abertura de vagas. Foi aprovado que o Processo Seletivo para o Doutorado seja mantido da mesma forma. A Profa. Andrea pediu que as linhas discutissem novamente o Processo Seletivo para o Mestrado e encaminhou que este seja pautado novamente na próxima reunião do Colegiado. A Profa. Renata lembrou que a proposta de solicitação da leitura de uma obra para o Processo Seletivo Mestrado 2021 não deve ser pensada como verificação de conteúdo específico, mas como verificação de consciência política por parte dos candidatos. Também explicou que a linha não está propondo que sejam realizadas duas arguições na segunda etapa do Processo Seletivo para o Mestrado, uma em relação ao projeto e outra sobre a leitura de uma obra. A proposta é, portanto, solicitar que o candidato estabeleça as possíveis relações de seu projeto com a obra lida. Assim, seria possível avaliar tanto sua capacidade de articulação conceitual, quanto sua sensibilidade em relação às questões políticas e sociais vivenciadas pelo Brasil neste momento.

7) Aprovação de abertura de vagas para o Processo Seletivo 2021 – A Profa. Vanessa Neves compartilhou o quadro de solicitação de vagas por linha de pesquisa. Após conferência e análise, foi aprovada a solicitação de 42 vagas para o Mestrado, 52 vagas para o Doutorado, 09 vagas para o Doutorado Latino-Americano, 05 vagas para o edital suplementar de Mestrado e 02 vagas para o edital suplementar de Doutorado.

8) Aprovação *ad referendum* do Colegiado de Bancas Examinadoras: Exame de Qualificação: Sebastião Carlos dos Santos Carvalho, Verônica Pacheco de Oliveira Azeredo, Fernanda Aires Guedes Ferreira, Paulo Tiego Gomes de Oliveira, Flávia Cristina Duarte Pôssas Grossi, Aires Zarina Bonifácio Mombassa, Yudi Esmeralda Pardo Murcia, Leonardo de Miranda Siqueira, Dalvit Greiner de Paula, Iza Manuella Aires Cotrim Guimarães,

André Ricardo Barbosa Duarte. Defesa de Tese: Juliano Gonçalves Pereira, Gabriel Mancera Ortiz, Gyna de Ávila Fernandes, Maria Lúcia de Resende Lomba, Jaime José Zanolli, Alana Nunes Pereira de Oliveira. Defesa de Dissertação: Mariana Marilack Gomes Viana, Bruna Cristina da Silva Hudson, Maria Cecília Alvim Guimarães, Guiomar Timoteo Coura, Crisciane Alves de Almeida Campos, Maria Aparecida Calixto Faria. **9) Aprovação *ad referendum* do Colegiado de pedido de início de residência Pós-Doutoral**: Patrícia Souza Marchand, Rachel de Souza Viana, Ivanete Bernardino Soares, Leandro de Oliveira Souza, Juliano Guerra Rocha. **10) Aprovação *ad referendum* do Colegiado de parecer de relatório final de residência Pós-Doutoral**: Cesar Luiz de Mari, Guilherme da Silva Lima. **11) Aprovação de Aproveitamento de créditos em disciplinas eletivas/isoladas**: Diego Paulo de Oliveira Romualdo, Tatiana Maria da Cruz, Letícia Domingos Sena, Paulo Henrique de Souza Araújo. **12) Aprovação de Prorrogação de Prazo para Defesa de Dissertação**: Flávia Luiza de Freitas Albuquerque, orientanda da Profa. Maria de Fátima Cardoso Gomes, para 28/05/21; Jennifer Karolyne de Fátima Dorneles, orientanda da Profa. Iza Rodrigues da Luz, para 18/12/20. **13) Aprovação de Prorrogação de Prazo para Defesa de Tese**: Lorena Maia, orientanda da Profa. Rosimar de Fátima Oliveira, para 31/12/20. **14) Outros assuntos**: A Profa. Andrea lembrou que o Colegiado já havia aprovado a distribuição de verbas para determinadas rubricas, dentre as quais aquela destinada à Educação em Revista. Os 40 mil reais aprovados para a Revista já foram gastos. No entanto, a Revista necessita de R\$ 4.855,00 para dar continuidade às publicações do próximo semestre. Ceder essa quantia significa retirá-la de outras rubricas. A Profa. Andrea espera que a próxima verba seja repassada pela Capes em agosto. A solicitação foi aprovada pelo Colegiado. Nada mais havendo a tratar, a Profa. Andrea Moreno agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu, Melissa Cobra Torre, Técnica em Assuntos Educacionais, em substituição à secretária do PPGE, Lorena Maia, lavei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Colegiado. Belo Horizonte, 01 de junho de 2020.